

**IPMT**Instituto de Previdência dos Servidores
do Município de Teresina**ATA DE REUNIÃO**

Reunião/Assunto:	Revisão do Planejamento Estratégico do IPMT, com foco no Fundo de Assistência ao Servidor (FAS).	
Local:	Sala de Reuniões do IPMT	Data/Hora: 01/04/2025 às 11:30h
Responsável:	Victor Rangel dos Santos - Coordenador do Comitê de Gestão da Qualidade	

PARTICIPANTES		
Nomes	Área / Setor	Assinaturas
José João de Magalhães Braga Júnior	Presidente do IPMT	<i>José João de Magalhães Braga Júnior</i>
Victor Rangel dos Santos	Coordenador do Comitê de Gestão da Qualidade	<i>Victor Rangel dos Santos</i>
Ricardo Coelho Pereira	Diretoria de Investimentos	<i>Ricardo Coelho Pereira</i>
Aluísio Ferraz Arcoverde	Diretor de Assistência à Saúde	<i>Aluísio Ferraz Arcoverde</i>
Maria Lucileide de Sousa Luz Silva	Assistência à Saúde	<i>Maria Lucileide de Sousa Luz Silva</i>
Lara Virginia Alves	Coordenação Especial de Projetos	<i>Lara Virginia Alves</i>
Matheus Gabriel Alves de Sousa	Compras	<i>Matheus Gabriel Alves de Sousa</i>
Marcos de Lima Roitman	Controlador do IPMT	<i>Marcos de Lima Roitman</i>

PAUTA

No primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina (IPMT), às 11h30, realizou-se reunião destinada à apresentação da revisão do Planejamento Estratégico do IPMT, com foco no Fundo de Assistência ao Servidor (FAS).

Abertos os trabalhos, o Coordenador do Comitê de Gestão da Qualidade, Sr. Victor Rangel dos Santos, apresentou a pauta e a contextualizou, destacando os motivos pelos quais é importante que o planejamento seja revisado, como atualizar ações e fomentar práticas do Pró-Gestão, assegurar sustentabilidade e transparência do FAS, alinhar a gestão integrada com o Fundo Previdenciário, aprimorar controles financeiros e operacionais, garantir a satisfação do beneficiário do FAS e aprimorar a padronização das atividades executadas no FAS. Em seguida, o Sr. Ricardo Coelho destacou, a título de exemplo, que foi feita uma análise das contas relacionadas à receita e à despesa do FAS, por meio da qual foi detectada uma queda na arrecadação do IPMT Saúde. Diante disso, a equipe questionou os motivos dessa queda e, logo em seguida, verificou junto à equipe de TI e à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMA) se os descontos estavam sendo realizados corretamente. Prosseguindo, o Coordenador do Comitê de Gestão da Qualidade informou que as ações que a equipe busca implantar no FAS farão parte do objetivo de eficiência na gestão, presente no mapa estratégico do IPMT. Nesse sentido, o novo objetivo estratégico seria garantir o equilíbrio financeiro do Fundo de Assistência ao Servidor (FAS) com eficiência na gestão, visando uma administração integrada e transparente, prevenindo desequilíbrios financeiros e promovendo um monitoramento coordenado, com separação contábil mantida. O Sr. Victor Rangel informou que o

**IPMT**Instituto de Previdência dos Servidores
do Município de Teresina

ATA DE REUNIÃO

objetivo supracitado é global, de modo que há ações e metas específicas para alcançar o equilíbrio financeiro do FAS. Dessa maneira, foram apresentadas iniciativas, metas, ações e responsáveis, sendo que estes últimos foram estabelecidos apenas a título de sugestão, devendo ser formalmente designados pela Presidência e pela Diretoria de Saúde. A primeira iniciativa seria monitorar e controlar as receitas do FAS, tendo como meta criar mecanismos de controle e transparência sobre essas receitas e, como ações, desenvolver planilhas de controle das receitas do FAS, ação já em execução, e implementar um sistema de cobrança bancário automatizado para as receitas do FAS. Sobre isso, o Presidente do IPMT destacou que o desconto do IPMT Saúde é de 3% sobre a remuneração total do servidor, mas, ao receber uma gratificação, muitas vezes isso não ocorre, o que resulta em uma arrecadação inferior ao esperado, por falta de um controle efetivo dessa informação. A segunda iniciativa seria monitorar e controlar as despesas do FAS, com a primeira meta de criar mecanismos de controle e transparência para essas despesas, desenvolvendo planilhas de controle, ação já em execução, e implementando um sistema de gestão de despesas integrado. A segunda meta seria aprofundar as auditorias nos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços de saúde, intensificando a auditoria dos procedimentos para garantir pagamentos transparentes e reduzir gastos desnecessários, além de estabelecer indicadores de desempenho para avaliar a eficiência dos gastos com saúde. O Presidente do IPMT sugeriu que fosse controlado um índice para o Plante, outro para o IPMT Saúde e, posteriormente, um índice geral. Além disso, sugeriu que, no que se refere à gestão administrativa, um dos índices a serem controlados deveria ser o período de análise das contas, pois atualmente ainda estão sendo analisadas as contas de outubro de 2024. A terceira iniciativa seria fortalecer a regulação e autorização de procedimentos, com a meta de intensificar o controle da regulação das autorizações, ação já em execução, e, como medidas, implementar um sistema de regulação automatizado para auxiliar a equipe na análise dos riscos de liberação de procedimentos desnecessários e capacitar as equipes de regulação para análise criteriosa de autorizações. A Sra. Maria Lucileide informou que a implementação do sistema de regulação automatizado já é realizada, e, diante disso, o Coordenador da Qualidade sugeriu que a nova ação fosse a padronização do uso do sistema e das práticas de regulação e autorização de procedimentos. O Sr. Ricardo Coelho acrescentou que esse Planejamento Estratégico é válido até 2026, não havendo a obrigação de que todas as iniciativas sejam implantadas em 2025. A quarta iniciativa seria promover a transparência e a comunicação, por meio da divulgação de relatórios periódicos internos sobre a situação financeira do FAS e da realização de reuniões públicas anuais para prestação de contas à sociedade. O Presidente sugeriu que, a cada três meses, esses relatórios fossem apresentados ao Comitê de Saúde e que, ao final do ano, fosse divulgado um relatório geral das ações realizadas. A quinta iniciativa seria fomentar a excelência na gestão administrativa do FAS, padronizando os processos e atividades realizadas no fundo, com a ação de manualizar essas atividades. A segunda meta dessa iniciativa seria garantir a satisfação do beneficiário do FAS, implementando uma pesquisa de satisfação e monitorando periodicamente os resultados, ação já em execução. A terceira meta seria capacitar os colaboradores do FAS, elencando as necessidades de capacitação e criando um banco de capacitações. A Sra. Maria Lucileide sugeriu que, no que se refere à pesquisa de satisfação, fossem realizadas visitas aos pacientes internados, e o Sr. Victor sugeriu a aplicação periódica da pesquisa Net Promoter Score (NPS), ferramenta utilizada para avaliar a satisfação e a fidelidade dos beneficiários. A sexta e última iniciativa seria melhorar a gestão de relacionamento com outros órgãos, secretarias e poderes, por meio do controle das informações referentes às ordens judiciais associadas aos procedimentos ofertados pelo FAS, com a ação de monitorar as causas das ações judiciais e controlar prazos para a realização dos procedimentos após a sentença. O Sr. Victor Rangel informou que criou uma planilha para levantamento de todas as sentenças judiciais ocorridas no primeiro trimestre, informações que seriam essenciais para a tomada de decisões. A Sra. Maria Lucileide sugeriu a inclusão da Assessoria Jurídica na execução dessa iniciativa. Em seguida, o Presidente comentou sobre uma prática de diálogo com os beneficiários que vem sendo adotada pelo IPMT e tem surtido efeitos positivos na redução da judicialização. Finalizando a apresentação, o Sr. Victor Rangel fez as seguintes considerações finais relacionadas às iniciativas a serem implementadas: manter a separação financeira entre o Fundo Previdenciário e o Fundo Assistencial, conforme determinações legais e boas práticas de gestão; utilizar sistemas integrados de gestão para facilitar o monitoramento e o controle de ambos os fundos; investir na capacitação das equipes envolvidas para garantir a eficiência na execução das ações propostas; estabelecer indicadores claros para medir o progresso das metas e

**IPMT**Instituto de Previdência dos Servidores
do Município de Teresina**ATA DE REUNIÃO**

iniciativas; implementar a pesquisa de satisfação do atendimento do FAS, já iniciada; controlar procedimentos que geraram ordens judiciais e prazos para a efetivação do procedimento pós-sentença; e manualizar e padronizar as principais áreas e setores do FAS, sendo que o manual do protocolo já foi desenvolvido. Por fim, quanto à captação de mais adesões ao plano de saúde, foi sugerido que, durante a perícia realizada com os novos servidores do município, o instituto e os planos fossem apresentados, com a distribuição de um folder, por exemplo.

Nada mais a constar, a sessão foi encerrada e eu, Lara Virginia Alves, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos presentes.

Plano de Ação: () SIM (X) NÃO

RECOMENDÁVEL A IMPRESSÃO FRENTE E VERSO